

Estudo do audiovisual indígena brasileiro diante a perspectiva decolonial

Eduarda Souza Costa¹, Raquel Andrade Ferreira^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Rio Grande. Rio Grande, RS.

*Orientador(a)

No Brasil, os povos originários sofrem com o apagamento de suas vivências por narrativas europeias desde o início do processo de ocupação dos colonizadores no país, em 1500. A partir disso, as diferentes comunidades indígenas que constituem as terras sagradas brasileiras buscam formas de conseguirem reconhecimento e visibilidade, clamando por seus direitos de viver e residir. Em meio a isso, o uso do audiovisual surge como ferramenta para esse reconhecimento, dado que o cinema também dá voz aos grupos marginalizados e esquecidos pela sociedade, e não apenas usado para as grandes produções hollywoodianas. O cinema indígena, tema do projeto “Estudo do audiovisual indígena brasileiro diante a perspectiva decolonial” e foco dos estudos, emergiu por volta da década de 60 e se potencializou nos anos seguintes graças ao desenvolvimento tecnológico, o que ocasionou na propagação pelo mundo inteiro, se tornando um movimento de resistência dessas comunidades e indo contra as ideias que associam o audiovisual como uma arte exclusiva de pessoas ocidentais. Com esta pesquisa, em colaboração com os estudos realizados no projeto “A produção de curtas-metragens no audiovisual latino-americano contemporâneo sob a perspectiva decolonial”, desenvolvido no campus Rio Grande pela autora, orientadora e demais bolsistas, busca-se, como objetivos, analisar e estudar as produções audiovisuais de povos indígenas do Brasil com a finalidade de construir debates e sessões abertas no ambiente escolar para que seja possível colaborar com os artistas do nosso país que buscam pelo reconhecimento e pela visibilidade de suas vidas, culturas e experiências através da arte e levar a discussão para os alunos, fortalecendo a conexão com os povos originários. Para alcançar os objetivos citados, serão feitos, primeiramente, levantamentos e registros de produções indígenas brasileiras para que, a partir disso, os filmes possam ser estudados e analisados, gerando um documento contendo informações sobre tais produções, como sinopse, duração, diretores, entre outros. Em um segundo momento, serão planejadas sessões abertas de filmes para o público da cidade do Rio Grande em parceria com o Cineclube OfCine, projeto de extensão que visa gerar debates através de exibições de filmes e desenvolvido pela mesma orientadora. Ademais, todos os produtos audiovisuais que serão registrados ficarão disponibilizados em um WebSIG (sistema de informações geográficas disponibilizadas na internet para acesso global), juntamente com outros filmes estudados. Em conclusão, o projeto “Estudo do audiovisual indígena brasileiro diante a perspectiva decolonial” possui grande relevância, não só no mundo acadêmico, mas também para a população, visto que proporciona debates importantes sobre o povo originário brasileiro através de pesquisas e exibições ao público, garantindo que nossos artistas possam ter a visibilidade e reconhecimento que merecem, auxiliando, também, no fomento da indústria audiovisual do Brasil no contexto decolonial.

Palavras-chave: Cinema indígena; Decolonialidade; Audiovisual.